

Universidade Estadual da Paraíba
Centro de ciências sociais aplicadas – CCSA
Departamento de contabilidade

Jacksilene Miguel de Souza

**Sistema de informação contábil nas microempresas e empresas de pequeno porte do
setor varejista: importância no processo decisório e limitações no uso**

Campina Grande – PB, 2011.

Jacksilene Miguel de Souza

Sistema de informação contábil nas microempresas e empresas de pequeno porte do setor varejista: importância no processo decisório e limitações no uso

Trabalho acadêmico apresentado na forma de artigo, orientado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento das exigências legais, para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Roseane Patrícia de Araújo Silva Freire

Campina Grande – PB, 2011.

S729s

Souza, Jacksilene Miguel de.

Sistema de informação contábil nas microempresas e empresas de pequeno porte no setor varejista: importância no processo decisório e limitações no uso. [manuscrito] /Jacksilene Miguel de Souza. – 2011.

23f.; il. Color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2011.

“Orientação: Profa. Dra. Roseane Patrícia de Araújo Silva Freire, Departamento de Contabilidade”.

1. Informação 2.Decisão. 3. Gestores e Empresas
I. Título.

21. ed. CDD 657.48

Jacksilene Miguel de Souza

Sistema de informação contábil nas microempresas e empresas de pequeno porte do setor varejista: importância no processo decisório e limitações no uso

Trabalho acadêmico apresentado na forma de artigo, orientado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento das exigências legais, para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, obtendo como nota média 9,6.

Prof. MSc. Ricardo Ferreira Dantas

Coordenador do TCC

Comissão examinadora



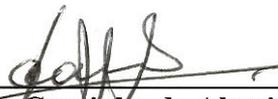
Prof.^a Dra. Roseane Patrícia de Araújo Silva Freire

(Orientadora)



Prof. MSc. Francisco de Assis Azevedo Guerra

(Examinador)



Prof. MSc. Pedro Coutinho de Almeida

(Examinador)

Aprovada em 07 de junho de 2011.

Campina Grande – PB, 2011.

Sistema de informação contábil nas microempresas e empresas de pequeno porte do setor varejista: importância no processo decisório e limitações no uso

Jacksilene Miguel de Souza*

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo geral avaliar a importância do sistema de informação contábil no processo de tomada de decisão das microempresas (MEs) e empresas de pequeno porte (EPPs), assim como, evidenciar as principais limitações atribuídas ao uso do referido sistema. A metodologia empregada nesta pesquisa foi o estudo descritivo exploratório, utilizando, como técnicas de coleta de dados a aplicação de questionário. A amostra é constituída por MEs e EPPs do setor varejista da cidade de Guarabira – PB. A importância do sistema de informação contábil para essas empresas fica evidenciada nos resultados da pesquisa, os quais mostra o interesse por parte dos gestores pela busca dessas informações, se deparando com a limitação da falta de divulgação de órgãos especializados quanto ao uso das informações para o gerenciamento, com os custos e a falta de recursos para obter as referidas informações. Esta conduta empresarial é associada ao nível de escolaridade dos gestores e pelo caráter administrativo familiar expresso pelas MEs e EPPs. Os resultados destacam, além disso, que as empresas que possuem mais recursos investem mais na obtenção de informações, utilizam e valorizam a sistema de informação contábil. O nível de escolaridade dos gestores e o caráter administrativo familiar das organizações estudadas são fatores que podem estar associados a não utilização das informações contábeis no âmbito estudado.

Palavras-chave: Informação, Decisão, Gestores e Empresas.

1 Introdução

Segundo Iudícibus (2006) o objetivo básico da contabilidade é o fornecimento de informações econômicas para os vários usuários, de forma que propicie decisões racionais, Quando fornecida de forma adequada, a informação contábil funciona como instrumento para o gestor, auxiliando e dando suporte para uma eficaz tomada de decisão, sendo assim, um diferencial competitivo para as empresas.

As empresas atualmente estão inseridas num cenário extremamente competitivo, cenário este que impulsiona a busca de novos métodos organizacionais e a captação de recursos que agreguem valores e propiciem destaque no mercado onde elas atuam. Neste sentido, evidencia-se que para manterem-se no mercado, as organizações devem buscar

* Graduada do curso de Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: jacksilene_ms@yahoo.com.br

melhorar o seu desempenho, tendo como suporte o gerenciamento do seu sistema de informação contábil.

Segundo Moscové, Simjin e Bagranoff (2002) um sistema de informações é um conjunto de subsistemas inter-relacionados que funcionam de forma conjunta para coletar, processar, armazenar, transformar e distribuir informações com finalidade de planejamento, tomada de decisões e controle.

Lima, Chacon e Silva (2004) afirmam que a informação contábil subsidia a tomada de decisão de forma mais segura a partir do controle e da análise das informações.

Um eficaz gerenciamento se faz necessário em qualquer empresa, independentemente de seu porte. Nas microempresas e empresas de pequeno porte, ele se torna algo crucial para sobrevivência das mesmas, as quais são de grande importância para economia nacional.

Pesquisa realizada pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2003) aborda a importância das MEs e EPPs no País, enfatizando como estes segmentos de empresas contribuem para o desenvolvimento da economia e como amortecem o desemprego. O estudo considera que essas empresas constituem uma alternativa para uma parcela de pessoas que têm condições de desenvolver o seu próprio negócio; é uma forma de ter um emprego formal ou informal, e assim, gerar outros empregos de igual característica para a força de trabalho excedente, que não possuem qualificação adequada para conseguir emprego em grandes empresas.

Observa-se na literatura a existência de vários estudos que referenciam o uso da informação contábil no sistema de gestão e a sua importância no processo decisório. Estes estudos abordam, entre outros aspectos, quais as principais limitações que dificultam o uso da informação contábil por parte dos gestores. Evidenciam-se, neste contexto, os seguintes trabalhos: Stroehrer e Freitas (2006); Lima, Chacon e Silva (2004); Lesca e Almeida (1994); Oliveira, Müller e Nakamura (2000); Teixeira (2002); Angelo (2005); Souza (2004).

Esta pesquisa tem como objetivo geral demonstrar a importância do sistema de informação contábil no processo de tomada de decisão e suas limitações para ser utilizadas pelas MEs e EPPs.

Diante do exposto, este trabalho pretende responder as seguintes questões referentes às MEs e EPPs varejistas da cidade de Guarabira - PB: 1 – Qual o perfil do empresário ou gestor dessas empresas? 2 – Quais fatores limitam a utilização do sistema de informação contábil nessas empresas? 3 – Quais os aspectos culturais praticados por essas organizações? e 4 – Quais condições são utilizadas no processo decisório?

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, utilizando como âmbito de estudo as MEs e EPPs da cidade de Guarabira. Para Campomar (1991), o estudo de caso remete a uma análise intensiva de um número relativamente pequeno de situações que possibilita o entendimento dos fatores questionados.

A metodologia empregada para formulação da pesquisa foi o estudo descritivo exploratório, identificando contribuições científicas existentes acerca do assunto através da técnica de coleta de campo.

Para concretizar o objetivo proposto neste estudo, este foi estruturado da seguinte maneira: inicialmente apresenta-se uma revisão teórica para fundamentar o estudo em questão, em seguida uma descrição da metodologia empregada na pesquisa, na sequência descreve-se o resultado e análise dos dados, as considerações finais e por fim a referência bibliográfica.

2 Contabilidade gerencial e o sistema de informação

A contabilidade gerencial está centrada nas atividades e sistemas de informação de forma oportuna para um melhor gerenciamento da organização, se utilizando de estratégias como: (a) implementação de sistemas de informação para análise do ambiente empresarial, interno e externo, (b) o desenvolvimento de cenários, (c) o controle de metas por meios das ferramentas gerenciais e (d) o desenvolvimento e implementação de um sistema global de gestão de riscos, segundo (PADOVEZE, 2008).

A contabilidade gerencial está diretamente ligada ao sistema de informação, pois, a mesma utiliza e gerencia a informação no processo administrativo da empresa. A informação é de suma importância, pois através dela são designadas as tarefas, a coordenação das atividades e as pessoas que fazem parte da entidade, para obtenção das metas e objetivos auferidos da organização.

De acordo com Morgan (1996, p.85), “as organizações são sistemas de informação, são também sistema de comunicação e também sistema de tomada de decisão”. Para o autor, as organizações são um grande sistema, formada por subsistemas que se comunicam entre si para a obtenção dos objetivos e metas traçadas pela mesma. As informações assumem diversos papéis e funções. O sistema de informação vai gerar as informações que vão dar suporte ao sistema de comunicação e este, por sua vez, subsidiará o processo de tomada de decisão.

Para Marion (1988) a contabilidade, através das informações fornecidas por ela, representa uma alternativa para o gerenciamento de uma empresa, pois a mesma coleta os dados econômicos da empresa, registra, mensura e os transforma em informações, através de relatórios ou comunicados que auxiliam os gestores na tomada de decisão.

A contabilidade tem como principal papel originar subsídios proeminentes para os gestores, oferecendo competências para obter os fins da organização de forma competente com o uso apropriado dos recursos disponíveis.

3 As microempresas e empresas de pequeno porte

Existem controversas quanto à classificação do porte das empresas, que podem ser classificadas de acordo com a Lei geral das microempresas e empresas de pequeno porte, SEBRAE e o BNDES. A Lei geral das MEs e EPPs as enquadra de acordo com a receita auferida no ano-calendário, o SEBRAE de acordo com o número de funcionário e o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Sustentável com a receita auferida diferenciando os valores do Simples Nacional.

As MEs e EPPs do comércio varejista são de grande importância para economia nacional, por sua representatividade em diversos segmentos como, grande geradora de empregos, volume de empresas e pelo dinheiro injetado no mercado. Pesquisa realizada pelo IBGE (2002), mostra que as MEs e EPPs de comércio varejista do país, foram responsáveis pela maior parcela do faturamento do comércio geral (45,5%) e que elas representavam 85,2% dos estabelecimentos comerciais varejistas da economia nacional.

Em vários pontos abordados pela pesquisa, o setor dessas empresas do comércio varejista obteve uma maior expressão dos dados demonstrados, foi o que mais empregou, sendo responsáveis por 77,8% do total de pessoas ocupadas no segmento comercial e das remunerações pagas nas empresas comerciais, elas participaram com 66,0% do total de salários e outras remunerações pagas no período.

Diante dos dados, fica exposta a importância e expressão que este setor assume na economia brasileira, sendo tratada de forma diferenciada pelos órgãos governamentais, que criam políticas econômicas e tratamento diferenciado, tendo leis específicas como a Lei Complementar nº 123/2006 e suas alterações LCP nº127/2007 e LCP nº 128/2008, que dentre os assuntos abordados, está à definição das MEs e EPPs, tributação através do simples nacional, obrigações fiscais e obrigações trabalhistas.

Apesar de toda a importância das MEs e EPPs, elas enfrentam grandes dificuldades para manterem-se no mercado. De acordo com Lima, Chacon e Silva (2004), alguns dos fatores que ocasionam o fracasso dessas empresas são: falta de conhecimento do mercado, falta de organização administrativa, falta de contabilidade, falta de confiança no profissional contábil, no entanto, muitos deles poderiam ser evitados ou solucionados através da informação contábil ou de uma orientação contábil.

Dornelas (2005) menciona que as principais causas para o insucesso de pequenas empresas são: a falta de planejamento, deficiência na gestão, poucas políticas de apoio, conjuntura econômica e fatores pessoais. Menciona também que é de suma importância um bom planejamento e uma capacitação contínua para driblar as dificuldades enfrentadas por essas empresas e alcançar o sucesso do empreendimento.

4 A informação no processo decisório

A informação faz-se necessária em qualquer âmbito social, no processo decisório, ela é indispensável. As informações devem atender as necessidades dos usuários e os próprios precisam interpretá-las e adotarem decisões acertadas para cada circunstância no dado momento.

Segundo Padoveze (1996, p.34) “a informação deve ser desejada, para ser necessária. Para ser necessária, deve ser útil.” As informações devem ser produzidas de acordo com a necessidade dos usuários. Elas devem ser realizadas para atender os receptores e propiciar suporte aos gestores, orientando-os para que eles possam alcançar suas metas e objetivos traçados.

Para Beuren (1998), a informação é de fundamental importância para oferecer suporte às atividades organizacionais. A função da informação é de habilitar os administradores a conseguir os objetivos e metas traçadas pela organização por intermédio de uso eficiente dos recursos disponíveis.

Segundo César et al. (2005), o sistema de informação possibilita aos gestores concentrarem-se nas situações críticas, evitando assim, a perda de tempo em situações de menor importância no dado momento, possibilitando a concentração dos esforços para o problema mais urgente e aplicação das devidas medidas corretivas de forma estratégica.

No cenário econômico atual, o grande diferencial das empresas e dos profissionais de modo geral é a valorização e observação das informações, as quais proporcionam aos

interessados nas mesmas, suporte a tomada de decisão e os direcionam para escolhas mais hábeis.

A informação desenvolve várias funções dentro de uma organização. Uma empresa por menor que seja necessita da informação para o seu funcionamento. A informação se faz presente em qualquer espaço existencial, mostrando assim, sua importância nos mais diversos âmbitos.

5 Metodologia de pesquisa

Para Collis e Hussey (2005, p.61) metodologia “refere-se à maneira global de tratar o processo de pesquisa, da base teórica até a coleta e análise dos dados”.

A metodologia utilizada nesta pesquisa, segundo Santos e Candeloro (2006, p.73) foi “descritivo exploratório a qual têm como objetivo fundamental de proporcionar ampla visão sobre o tema selecionado”.

A pesquisa esta caracterizada quanto à sua natureza como do tipo aplicada, quanto a sua forma quantitativa, quanto ao objetivo é descritiva e quanto aos meio é de campo de natureza exploratória.

A técnica para coleta de dados foi a de campo, utilizando-se de aplicação de questionário. A amostra é composta por microempresas e empresas de pequeno porte do setor varejista da cidade de Guarabira - PB.

O questionário utilizado na pesquisa é dividido em três partes, onde, na primeira parte, procura-se identificar o perfil do empresário, com perguntas como: gênero, faixa etária, estado civil, escolaridade; a segunda parte as perguntas são acerca do aspecto cultural das organizações e a ultima vem sobre as condições utilizadas no processo decisório da empresa. Vale ressaltar que na segunda e terceira parte os questionamentos foram constituídas com o foco na obtenção de informações sobre as limitações no uso da informação contábil.

As alternativas de respostas foram constituídas por uma escala de likert que oscila entre “Discordo totalmente” ate “concordo totalmente”. Neste sentido, seguiu-se as orientações de Freire et al (2011) e Payne (2000), os quais demonstram predileção pela referida escala por considerar a multidimensionalidade das variáveis, reconhecendo-a melhor que as escalas binarias.

Os dados obtidos na pesquisa foram processados através do programa estatístico Excel, realizando assim a tabulação das respostas, gerando as percentagens e a construção dos gráficos.

6 Caracterização da pesquisa

Definiu-se como população objeto de estudo todas as MEs e EPPs do setor varejista da cidade de Guarabira - PB, dentre as quais foi retirada uma amostra aleatória simples. A população é composta por, em média, 390 empresas segundo a Coletoria Estadual da Paraíba localizada na cidade de Guarabira, das quais foram selecionadas 75 empresas que possuem caráter empreendedor e estabelecidas a mais tempo no mercado para a aplicação do questionário, das quais 10 não entregaram o questionário e em 15 delas os gestores não se disponibilizaram a responder o mesmo, tendo obtido com sucesso 50 questionários.

O critério utilizado para classificar estas empresas foi o adotado pelo SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas), sendo realizada a catalogação da seguinte maneira, como mostra o quadro 01:

Quadro 01: critério de classificação

Quanto ao número de Empregados Comércio e serviços	
Micro	Até 09 empregados
Pequena	De 10 a 49 empregados
Média	De 50 a 99 empregados
Grande	Mais de 100 empregados

Fonte: SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas)

Os fatores que ocasionaram o estudo deste segmento de empresas foram à representatividade dessas empresas no cenário nacional e sua importância para economia local da cidade, a qual é basicamente sustentada pelo comércio. O município de Guarabira tem um comércio dinâmico, estando geograficamente localizado em uma região em que polariza muitas cidades vizinhas, sendo uma das mais desenvolvida da região onde esta inserida.

Os dados obtidos com o questionário quanto ao porte das empresas foram os que se apresentam no quadro 02.

Quadro 02: Quantidades de empresas obtidas

Dados Obtidos		
Classificação	Micro	Pequena
Quantidade	40	10
Total da amostra	50	

Fonte: Elaboração própria

Foram selecionadas para a pesquisa as empresas nos ramos de atividade de maior expressão e quantidade na cidade, empresas com caráter inovador, popularidade e

estabelecidas a mais tempo. A pesquisa é composta por empresas nas seguintes áreas de atuação: Bomboniere, madeireira, papelaria, confecções, brinquedos, joalheria, perfumaria, loja de material de construção, calçados, mercadinho, informática, magazines e frigoríficos.

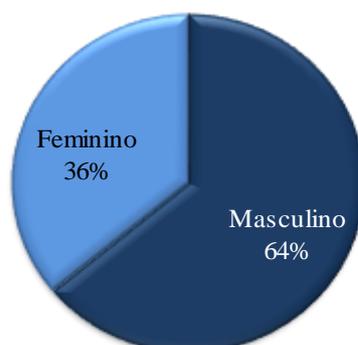
7 Resultados

Foram elaboradas para o desenvolvimento dessa pesquisa questões acerca das seguintes variáveis: Perfil do empresário, Aspecto cultural das organizações e Condições utilizadas no processo decisório. Será feita a apresentação e análise dos resultados encontrados, com o intuito de responder aos questionamentos abordados pelo trabalho. É importante ressaltar que nos tópicos 7.2 e 7.3 encontram-se as evidências inerentes às principais limitações enfrentadas pelos gestores no processo decisório de suas organizações.

7.1 Perfil do empresário

A primeira questão do perfil do empresário trata-se do gênero, a fim de identificar o gênero predominante dessas empresas e fazer uma ligação com as outras variáveis, identificando se há influência nas características das empresas de acordo com o gênero do seu gestor. Os resultados encontrados foram: dos 50 participantes 64% eram homens e 36% mulheres, havendo uma predominância da classe masculina no gerenciamento das empresas, como ilustra o gráfico 01. Pesquisa realizada por Teixeira (2002), também aponta predominância masculina, atingindo o percentual de 97%, nas empresas de médio porte do setor industrial.

Gráfico 01 - Gênero

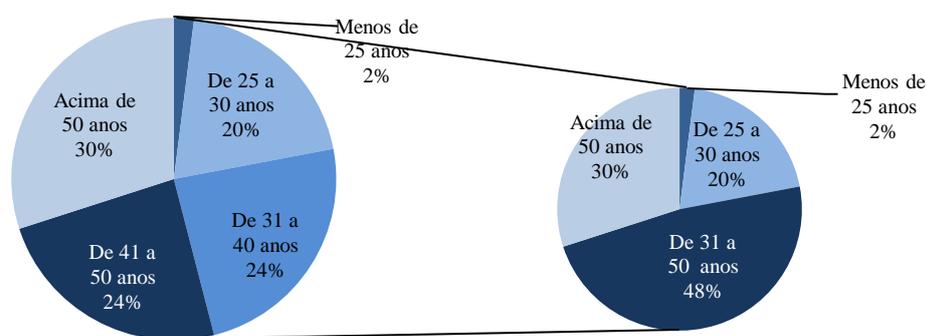


Fonte: Elaboração própria

A segunda questão refere-se à faixa etária, que apresenta como maioria os gestores com mais de 50 anos correspondendo a 30% dos entrevistados, no entanto, os gestores de 31 a 40 anos e de 41 a 50 anos ambos apresentaram percentuais iguais a 24%, o que, se somados resulta um percentual de 48% sendo maior que os 30%. Assim, a faixa etária predominante foi de gestores com idade entre 31 a 50 anos, pessoas com menos de 50 anos, sendo demonstrado no gráfico 02.

O trabalho de Teixeira (2002) que faz referencia à utilização de informações contábeis no processo de tomada de decisão dos gestores das empresas de médio porte do setor industrial, aponta como predominante a faixa etária em média de 47 anos, mostrando uma semelhança com o setor varejista, apresentando assim, gestores com a faixa etária abaixo dos 50 anos nos dois setores mais expressivos da economia.

Gráfico 02 – Faixa Etária



Fonte: Elaboração própria

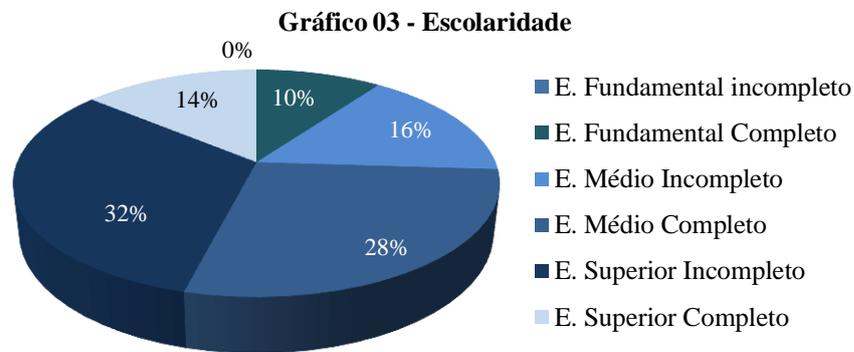
A terceira questão refere-se ao estado civil dos entrevistados, com 70% casados, 22% solteiros, 6% divorciados e 2% viúvo. Teixeira (2002) em sua pesquisa aponta como casados 80% dos entrevistados no setor da indústria, havendo assim, como nos dados anteriores, grande semelhança entre o setor da indústria e do varejo.

A quarta questão trata da escolaridade, o grau de instrução dos gestores, obtendo resultado seguinte: 10% possui apenas ensino fundamental completo, 16% ensino médio incompleto, 28% ensino médio completo, 32% ensino superior incompleto e 14% ensino superior completo, conforme demonstrados no gráfico 03.

No entanto, Rosa e Voese (2009) apresenta a maioria dos gestores de pequenas empresas com escolaridade segundo grau completo, com 38,9% dos entrevistados. Divergindo de Strocher e Freitas (2008), que em sua pesquisa aponta a maioria dos gestores de pequenas empresas nos três setores, indústria, comércio e serviço, com curso superior completo.

Na pesquisa de Teixeira (2002), a maioria dos gestores apresentaram-se com ensino superior completo, correspondendo a 80% dos seus entrevistados, divergindo do setor

varejista, que apresenta apenas 14%. Isso pode ocorrer devido à complexidade do setor industrial, contrário ao setor varejista que é mais simples de gerir ou pode estar relacionado ao porte diferenciado das empresas estudadas. O gráfico 03, ilustra a escolaridade do setor varejista.



Fonte: Elaboração própria

A quinta questão pergunta aos tomadores de decisão a formação acadêmica dos que possuem ensino superior completo. Os cursos mencionados foram: geografia, letras, administração, direito e história. Essas respostas deixam margem para uma interpretação: a influência que a única universidade existente na cidade exerceu sobre a escolha da formação acadêmica desses gestores, pois os cursos mencionados são os oferecidos por esta universidade, com exceção de administração.

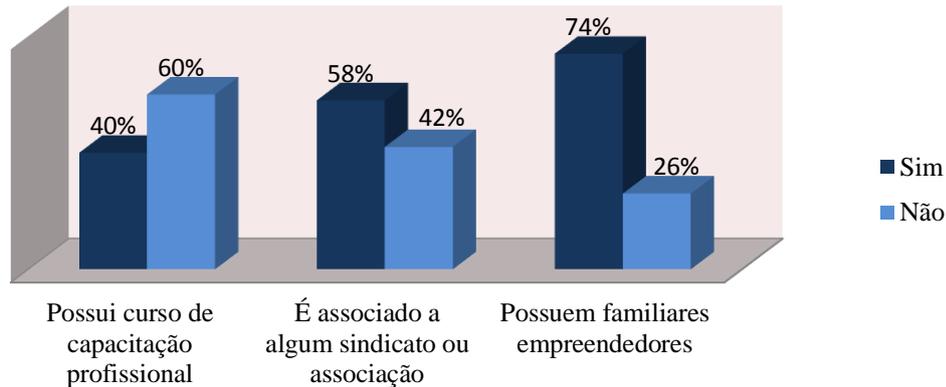
A sexta questão procura identificar se os administradores dessas empresas possuem capacitação profissional para um melhor gerenciamento dos seus empreendimentos. A pesquisa mostra os seguintes resultados: 60% dos entrevistados não possuem capacitação profissional e 40% possui, concluindo assim, que os gestores dessas empresas apresentam atitudes diferentes das recomendadas por Pereira (2004), onde ele relata que os tomadores de decisão devem viabilizar o seu autodesenvolvimento, pesquisar e aprofundar seus conhecimentos naquilo que eles fazem, mantendo-se constantemente atualizados.

A sétima questiona os entrevistados a respeito de associação, sindicatos ou órgãos especializados no setor, com o intuito de verificar se há participação por parte deles a meios de informação. O resultado expressa que 58% participam e 42% não participam, mostrando um interesse por parte deles por vínculos com órgãos capazes de dar suporte a essas empresas.

A oitava questão tem como intuito identificar se os entrevistados possuem familiares empreendedores, ou seja, a influência familiar no perfil dos gestores dessas empresas, obtendo como resultado que 74% possuem e 26% não possuem.

A sexta, sétima e oitava questão estão ilustradas no gráfico 04, para um melhor entendimento dos questionamentos.

Gráfico 04 - Características dos gestores



Fonte: Elaboração própria

7.2. Aspecto Cultural das Organizações

O aspecto cultural das organizações busca evidenciar as características das empresas com um questionamento de nove perguntas, com o intuito de identificar a cultura utilizada pelas mesmas, no que concerne ao uso do sistema de informação contábil.

A primeira questão é sobre o caráter administrativo da empresa, se o mesmo é familiar. Os resultados encontrados demonstram que a maioria das empresas são administradas pelos proprietários ou familiares dos mesmos, resultando no percentual de 86% de concordância (Concordo totalmente + concordo), 0 % de indiferente e 14% de discordância (discorda totalmente + discorda). Esse caráter administrativo familiar é característico das empresas, principalmente, as MEs e EPPs, sendo também observado em estudo feito por Oliveira, Müller e Nakamura (2000, p.10) relatando que empresas de pequeno porte “[...] possuem decisões centralizadas e administração predominantemente familiar, sendo administradas na maioria das vezes, pelos proprietários 65,5% [...]”.

A segunda questão trata dos sistemas computacionais, se as empresas possuem os mesmos, obtendo um resultado de discordância de 28% (discordo totalmente + discordo), 4% indiferente e 68% de concordância (concordo totalmente + concordo). A maioria das empresas hoje utiliza sistemas computacionais como visto nos resultados e confirmados por Oliveira, Müller e Nakamura (2000, p.10) que relata que 90% das empresas “de modo geral estão satisfeitas com o seu nível de informatização...”.

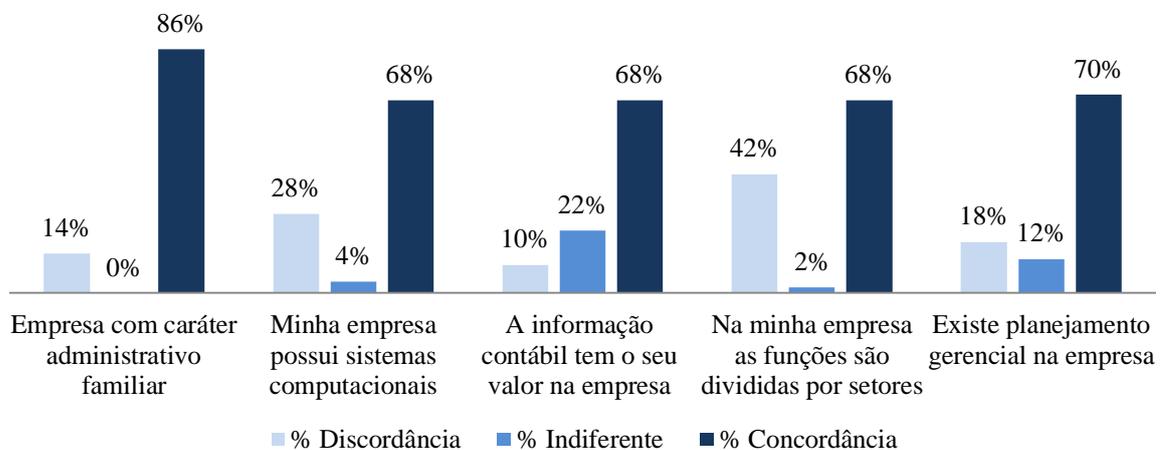
A terceira questão pergunta se a informação contábil tem o seu valor na empresa, obtendo como resultado 10% de discordância (discordo totalmente + discordo), 22% de indiferença e 68% de concordância (concordo totalmente + concordo). Os resultados obtidos

vão de encontro com os resultados de Lima, Chacon e Silva (2004) que relata a importância da contabilidade para empresas através de uma pesquisa realizada, obtendo resultados de 100%, 86,67% e 100% de concordância dos entrevistados sobre a importância da contabilidade para as empresas, se a falta de contabilidade pode prejudicar as empresas e sobre a importância dos conselhos de um contabilista, respectivamente.

A quarta questão aborda se as funções são divididas por setor na empresa, buscando evidenciar o nível de organização aplicado na mesma. No que se refere aos resultados foram obtidos: 42% de discordância (discordo totalmente + discordo), 2% indiferente e 56% de concordância (concordo totalmente + concordo), ou seja, a maioria das empresas é organizada de forma que os colaboradores exercem cada qual sua função. Os resultados também demonstram um percentual elevado de empresas onde essa distribuição de funções não existe. Relatos verbais feitos pelos gestores na aplicação do questionário dizem que, a distribuição de funções não é possível devido o tamanho da empresa, isso ocorre com mais frequência em micro empresas.

A quinta pergunta, questiona se há um planejamento gerencial na empresa, os resultados foram: 18% discordância (discordo totalmente + discordo), 12% indiferente e 70% de concordância (concordo totalmente + concordo). As empresas demonstram planejar o seu gerenciamento, apontando apenas uma minoria que não planejam. No entanto, Lima, Chacon e Silva (2004) despertam a atenção para o termo intuição, reconhecendo que talvez, esse seja o principal recurso gerencial adotado pelas empresas de MEs e EPPs, divergindo assim, dos resultados auferidos na pesquisa. O gráfico 05, ilustra os resultados expostos até agora, referentes ao aspecto cultural das organizações.

Gráfico 05 - Aspecto Cultural das Organizações



Fonte: Elaboração própria

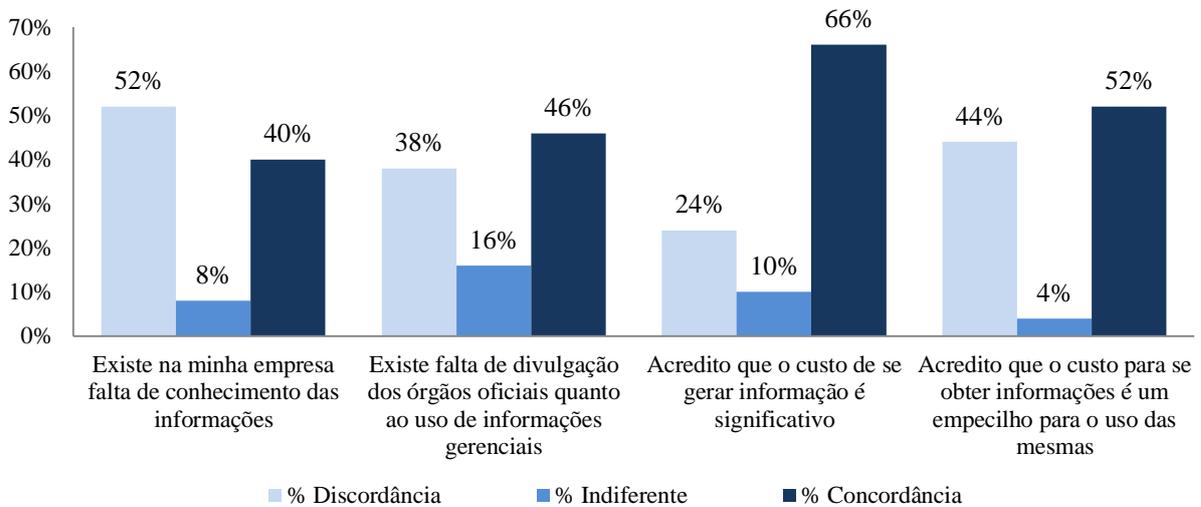
A sexta questão procura saber se existe por parte dos tomadores de decisão o desconhecimento das informações, tendo como resultado: 52% de discordância (discordo totalmente + discordo), 8% indiferente e 40% de concordância (concordo totalmente + concordo). Os resultados dizem que os gestores detêm o conhecimento das informações pertinentes a tomada de decisão, apresentando uma diferença pequena com relação aos que dizem desconhecer as mesmas, contrariando assim, Strocher e Freitas (2008) que discorre que os gestores não usam as informações fornecidas por desconhecimento.

A sétima questão indaga se existe falta de divulgação dos órgãos oficiais quanto ao uso de informações gerenciais. Os resultados foram: 38% de discordância (discorda totalmente + discorda), 16% indiferente e 46% de concordância (concorda totalmente + concorda), ou seja, apontam que existe uma falha quanto à divulgação das informações gerenciais por esses órgãos, demonstrando que eles não dispõem a devida atenção a essa ferramenta gerencial. Divergindo de Bazzotti e Garcia (2006) no qual eles dizem que, o sistema de informação gerencial é muito importante para as empresas, que o mesmo possibilita o acompanhamento das rotinas econômico-financeiras e garante um gerenciamento das informações gerando relatórios rápidos e precisos, tornado ágil a tomada de decisão.

A oitava questão pergunta se o custo de gerar informação é significativo. Os resultados foram: 24% de discordância (discorda totalmente + discorda), 10% indiferente e 66% de concordância (concorda totalmente + concorda), ou seja, os gestores afirmam que a obtenção de informação tem valor elevado. No entanto, Moresi (2000) relata que o custo é relativo, dependendo do usuário e da utilização da informação.

A nona questão pergunta se o custo para obter informações é um empecilho para o uso da mesma. Os resultados constam: 44% de discordância (discorda totalmente + discorda), 4% indiferente e 52% de concordância (concorda totalmente + concorda). Esse questionamento tem uma correlação com o anterior, apontando em ambos coerência nos resultados, nos quais demonstram que o custo para se gerar informações é alto e, por isso, revela-se uma dificuldade em obter as mesmas, convergindo com Strocher e Freitas(2008), quando eles dizem que, as pequenas empresas possuem poder aquisitivo reduzido, e não demandam por informações devidos aos custos para obtê-las. O gráfico 06, ilustra os resultados da sexta a nona questão.

Gráfico 06 - Aspecto Cultural das Organizações



Fonte: Elaboração própria

7.3 Condições utilizadas no processo decisório

O questionamento acerca das condições utilizadas no processo decisório visa estabelecer um diagnóstico a respeito das características que influenciam o uso do sistema de informação contábil no processo de tomada de decisão das organizações, através de um questionário de sete perguntas.

A primeira questão investiga se a empresa busca informações externas em órgãos especializados. Os resultados foram: 46% de discordância (discorda totalmente + discorda), 8% indiferente e 46% de concordância (concorda totalmente + concorda). Nos resultados, há um empate nos percentuais de discordância e concordância e uma pequena parcela que se manteve indiferente ao assunto. Mas, para Strocher e Freitas (2008) as empresas esperam que os contadores descubram as suas necessidades de informações, não despertando o interesse na busca das mesmas.

A segunda questão indaga se as empresas investem na geração de informação. Os resultados obtidos foram: 32% de discordância (discorda totalmente + discorda), 6% indiferente e 62% de concordância (concorda totalmente + concorda), ou seja, demonstram o interesse dos gestores pelas informações nas suas empresas. Contrariando Teixeira (2002) quando ele diz que, o número de gestores que não utiliza as informações contábeis são maiores dos que os gestores que utilizam as informações.

A terceira questão pergunta se os tomadores de decisões se utilizam de informações externas no seu processo de tomada de decisão, obtendo os seguintes resultados: 46% de

discordância (discorda totalmente + discorda), 8% indiferente e 46% de concordância (concorda totalmente + concorda). Segundo os dados obtidos houve um empate entre as opiniões dos gestores, onde os que concordam e os que discordam. Para, Rosa e Voese (2009) as informações gerenciais não são utilizadas na tomada de decisão das pequenas empresas, sendo demonstrada essa afirmação em sua pesquisa, na qual, as pequenas empresas que não se utilizam de informações apresentam um percentual de 84,4%, mas, Strocher e Freitas (2008) ressaltam que a busca por outras fontes de informações contábeis, ocorrem para esclarecimento de dúvidas e resolução de problemas.

A quarta questão averigua se as informações internas disponibilizadas na empresa são suficientes para a tomada de decisão. Os resultados foram: 36% de discordância (discorda totalmente + discorda), 6% indiferente e 58% de concordância (concorda totalmente + concorda). Os resultados demonstram que os gestores já possuem os meios necessários para o processo de tomada de decisão, convergindo com Strocher e Freitas (2008, p.14) “[...] grande parte dos empresários entrevistados gera as próprias informações necessárias para administração do negócio [...]”.

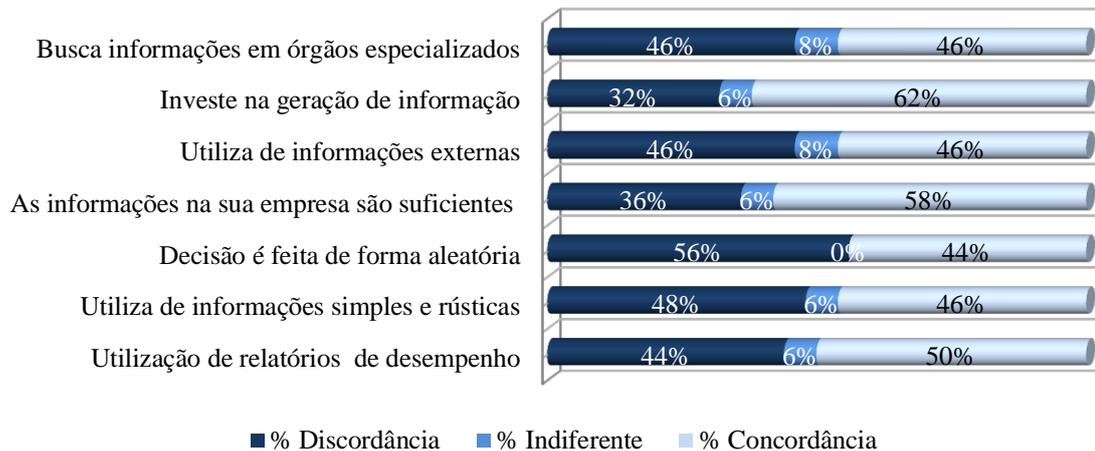
A quinta questão pergunta se na empresa as decisões são realizadas de forma aleatórias, sem levar em consideração qualquer informação disponível, obtendo os seguintes resultados: 56% de discordância (discorda totalmente + discorda) e 44% de concordância (concorda totalmente + concorda). Os resultados apresentam como maioria os gestores que afirmam que a tomada de decisão não é feita de forma aleatória. No entanto, Lima, Chacon e Silva (2004) relatam que o fator predominante nas MEs e EPPs foi à intuição, sendo evidenciado que as tomadas de decisão são realizadas de forma intuitiva, com a idealização de que vai dar certo, com a junção de conhecimentos e conselhos.

A sexta questão pergunta se a empresa utiliza informações simples e rústicas, objetivando saber se essa decisão é realizada de forma simplificada sem maiores detalhes de informação. Os resultados obtidos foram: 48% de discordância (discorda totalmente + discorda), 6% indiferente e 46% de concordância (concorda totalmente + concorda), apontando que os gestores não decidem suas atitudes gerenciais através de informações simplificadas sem maiores detalhamento.

A sétima e ultima questão indaga se os tomadores de decisão utilizam relatórios que demonstram avaliações de desempenho da empresa. Os resultados foram: 44% de discordância (discorda totalmente + discorda), 6% indiferente e 50% de concordância (concorda totalmente + concorda), ou seja, mostram o interesse desses gestores em conhecer os resultados desenvolvidos pelas empresas por eles geridas. Para Bazzotti e Garcia (2006,

p.12) “[...] O sucesso é garantido pela velocidade em que as informações são assimiladas e pela rapidez em que são tomadas as decisões [...]”. O gráfico 07, ilustra as questões de 01 a 07.

Gráfico 07 - Condições utilizadas no processo decisório



Fonte: Elaboração própria

8. Considerações finais

Diante dos resultados expostos, percebe-se que a maioria das empresas apresenta caráter administrativo familiar e que elas utilizam do sistema de informação, possuindo sistemas computacionais auxiliando na elaboração das informações internas. Elas reconhecem a importância da contabilidade como forma de agregar valor a empresa, existindo nas mesmas uma organização no ambiente operacional com a presença da divisão de funções por setores, o que é identificado na maioria das empresas.

A maioria das empresas utiliza informações simples, geradas internamente sem maiores custos, deparando-se com fatores que as impedem de utilizarem informações mais específicas e elaboradas, fatores esses que são: falta de divulgação dos órgãos oficiais quanto ao uso de informações gerenciais, o custo para gerar as informações e o empecilho da falta de recursos para obtenção das mesmas.

O perfil do empresário das MEs e EPPs apresenta-se da seguinte forma: masculino, com faixa etária de 30 a 50 anos, casado, com grau de escolaridade ensino superior incompleto, sem cursos de capacitação profissional, afiliados a associações ou sindicatos e com familiares empreendedores.

A característica mais marcante da cultura organizacional dessas empresas é o caráter administrativo familiar que elas apresentam, sendo os proprietários ou familiares do mesmo,

os gestores dessas empresas. Isso é resultante por se tratar de empresas pequenas, que muitas vezes não possuem muitos recursos para contratar colaboradores e pela maioria apresentarem familiares empreendedores.

A condição utilizada no processo decisório mais relevante foi o investimento na geração de informação pelas empresas que fazem uso do sistema de informação contábil. Elas veem de forma crucial a observação das informações no processo decisório, para o alcance das metas e objetivos da empresa de forma hábil.

Rematamos que a importância do sistema de informação contábil fica evidenciada por essas empresas à medida que elas investem na geração de informação, que o custo para obtenção de informações é considerado alto e que elas dispõem dos seus recursos limitados para aquisição de informações. As informações contábeis são cruciais para sobrevivência dessas empresas, favorecendo sua continuidade e possibilitando meios de alcançarem melhores resultados. Como principal limitação atribuída à pesquisa desenvolvida, pode-se evidenciar que o mesmo utilizou uma amostra específica, caracterizando-se como um estudo de caso, e neste sentido, os resultados obtidos não podem ser generalizados.

No que concerne às atribuições deste trabalho, pode-se destacar que o mesmo servira como localizador para futuras pesquisas acadêmicas, assim como, poderá dar suporte para futuras ações, de âmbito governamental ou até mesmo comparativo, que permitam um melhor conhecimento do uso do sistema de informação contábil para o sucesso destas organizações.

Abstract

This research aims to answer the general problems raised by it, demonstrating the importance of accounting information system in decision-making process and its limitations to be used by micro and small enterprises. The methodology for the formulation of the research was descriptive and exploratory study, being conducted field collection techniques through a questionnaire, using a sample size of micro and small businesses in the retail sector of the city of Guarabira - PB. The classification of these companies were in accordance with the adopted by SEBRAE (Brazilian Service to Support Micro and Small Enterprises). The importance of accounting information system for micro and small enterprises is evident in the data expressed in the survey, which show the interest of managers of such information by the search, facing the limitation of lack of disclosure of expert bodies on the use information for management, the cost to obtain them and the obstacle of lack of resources. Thus concluding that companies show interest in the information that the possessors of investing more resources in information retrieval, use and value the accounting information system, there are still those that do not do the same, due to scarcity of resources and a body guides for them. This business conduct is associated with the educational level of managers and the administrative character family expressed by micro and small enterprises.

Keywords: Information, Decision, managers and companies

Referência Bibliográfica

ANGELO, D. I. A importância das informações contábeis no processo decisório das empresas. **Revista SAPIENTIA**, n.4, p.1-45, 2005.

BATEMAN, T. S.; SNELL, A. S. **Novo cenário competitivo**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BAZZOTTI, C.; GARCIA, E. A importância do sistema de informação gerencial para tomada de decisões. **Ciências sócias aplicada em revista**. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Vol.6, n.11, 2006

BEUREN, I. M. **Gerenciamento da informação**. São Paulo: Atlas, 1998.

BEUREN, I. M. **Gerenciamento da informação: um recurso estratégico de gestão empresarial**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CAMPOMAR, M. C. Do uso de “estudo de caso” em pesquisas para dissertação e teses em administração. **Revista de administração**. São Paulo, v.26, n.3, 1991.

CÉSAR, F. I. G.; FARAH, O. E; GUILIANI, A. C.; PIZZINATO, N. K.; NETO, CALIL, J. F. Modelo de sistema informação para apoio ao processo decisório em micro e pequenas empresas. **XXV Encontro de Eng. de produção**. Porto Alegre, p.1-8, 2005.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia pratico para alunos de graduação e pós-graduação**. 2ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: Transformando, ideias em negócios**. 2ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

FREIRE, R. P. A. de; MARTÍNEZ, J. M. La T. de; HERNÁNDEZ, A. M. L.; PAIVA, S. B. El clima organizacional en el diseño del balanced scorecard: evaluación psicométrica de um instrumento de medida. **Resista contabilidade Vista e Revista**. Minas Gerais, v.22, n.1, 2011.

IBGE - Instituto brasileiro de geografia e estatística. **Pesquisa Anual do Comércio**. Rio de Janeiro, V.14, p. 1-137, 2002.

IBGE - Instituto brasileiro de geografia e estatística. **As micro e pequena empresas de comércio e serviços no Brasil**. Rio de Janeiro, 2003.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da contabilidade**. 8ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LIMA, M. R. S. dos; CHACON, M. J. M.; SILVA, M. C. Uma contribuição à importância do fluxo de informação contábeis no processo decisório das micro e pequenas empresas: uma pesquisa realizada na cidade do Recife no Estado de Pernambuco. **In: III CIPEAL - Conferencia Internacional de pesquisa em empreendedorismo na América Latina**. Anais do evento. Rio de Janeiro, 2004.

MORGAN, G. **Imagem da organização**. São Paulo: Atlas, 1966.

MORESI, E. A. D. Delineando o valor do sistema de informação de uma organização. **Ci. Inf.**, Brasília, v.29, n.1, 2000.

MORION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 3ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MOSCOVE, S. A.; SIMKIN, M. G.; BAGRANOFT, N. A., Tradução, GOLDSCHMIDT, G. G. **Sistema de informações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, A. G.; MÜLLER, A. N.; NAKAMURA, W. T. A utilização das informações geradas pelo sistema de informação contábil como subsidio aos processos administrativos nas pequenas empresas. **Revista FAE**. Curitiba, v.3, n.3, p. 1-12, 2000.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. São Paulo: Atlas, 1996.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 5ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PEREIRA, P. **Profissionais e empresas: os dois lados da uma mesma moeda no mercado de trabalho**. São Paulo: Nobel, 2004.

ROSA, L.; VOESE, S. B. A utilização da informação contábil como elemento estratégico para a contabilidade de gestão: um estudo de caso. **Revista Iberoamericana de contabilidad de gestão**. Vol. VII, n. 14, 2009.

SANTOS, V. dos; CANDELORO, R. J. **Trabalhos acadêmicos: uma orientação para pesquisa, normas técnicas**. Porto Alegre: Age, 2006.

SEBRAE - **Serviço brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas**. Disponível em <
http://www.sebrae.com.br/momento/quero-abrir-um-negocio/integra_bia?ident_unico=97 >
acesso em 03 de abril de 2011.

STROEHER, A. M.; FREITAS, H. O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas. **Revista de Administração – eletrônica**. v.1, n.1, art.7, 2008.

TEIXEIRA, A. J. C. **A utilização de informações contábeis no processo decisório de gestores de medias empresas indústrias no Estado do Espírito Santo: uma abordagem multidisciplinar**. Tese (Doutorado em controladoria e contabilidade) – Universidade de São Paulo. 213p. São Paulo: USP, 2002.